

O rosto se torna uma parte dentre tantas: a performance enquanto material construtivo

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Austeclínio Lopes de Farias
Universidade de São Paulo
kinolopes1@gmail.com

Bruno da Silva Ghirardi
Universidade de São Paulo
bruno.s.ghirardi@hotmail.com

A presente comunicação trata de uma investigação da obra *O rosto se torna uma parte dentre tantas* (2023) de Austeclínio Lopes de Farias, destinada à execução em clarineta solo, propondo uma análise centrada na retroalimentação entre procedimentos construtivos alavancados por concepções abstratas e suas interações com a concretude inerente à dimensão performática. Por isto, é de igual importância o destaque atribuído ao diálogo e ensaios colaborativos com o clarinetista Bruno Ghirardi, cuja contribuição se mostra incontornável na edificação da peça. Nesse condição, a noção de "polifonia implícita" - compreendida enquanto a percepção de uma heterofonia resultante de uma única linha monódica caracteriza pela considerável presença de saltos (BERIO, 2004) - assume um papel mediador, permeando os polos composicionais e performáticos que perpassam o tecido da obra. São igualmente convocadas as concepções de "técnica estendida" de Helmut Lachenmann (2004), "involução" de Hugues Dufourt (2006), as estratégias de repetição e variação como elaboradas por Ferraz (1998), bem como a noção de "construção elíptica" erguida por Bordwell (1988) concernente o corpus artístico do cineasta Robert Bresson, com a obra deste operando como referência artística para a peça em questão. A abordagem metodológica aspira à exploração de uma centralização momentânea da escritura musical, firmando-se como artifício para a amplificação não somente da materialidade sonora, mas na maneira em que esta duplamente informa e é modulada pela performance. Tal dialética entre plano conceitual (escrita) e plano material-performático (interpretação e resultante sonora) é equiparada a noção de "Normas Intrínsecas", sob o prisma novamente de Bordwell (1988), na medida em que esta aponta para a maneira como a criação de dispositivos construtivos calcados no firmamento de constrições consentidas

possibilitam não apenas a re-elaboração de materiais construtivos para o compositor, como igualmente para o intérprete. A pesquisa totaliza com a indagação do conceito de "textura" como visto em Ligeti (1965) e Ferneyhough (1990), ilustrando o paradigma composicional calcado na manipulação de um espectro perceptivo ora voltado ao objeto enquanto figura de contorno delimitado, ora ao objeto enquanto resultante de múltiplos processos que perpassam uma figura musical, conferindo a *O rosto se torna uma parte dentre tantas* uma variabilidade constante da célula musical e das formas de apreensão desta. Tal pesquisa insere-se no projeto de pesquisa de ambos autores, que possuem como foco maior tanto a posição que o espaço gráfico ocupa na história da composição escrita ocidental - enquadrando-se assim na linha de pesquisa da sonologia -, quanto a forma com a qual este espaço gráfico influencia o âmbito da performance e da relação com o instrumento, configurando assim uma relação criativa paradoxal do intérprete para com a obra enquanto agente e receptor do fluxo de informações.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

O rosto se torna uma parte dentre tantas, Austecínio Lopes de Farias, 2023.

(Movimento único)

Minutagem:

6'15

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://drive.google.com/file/d/1HNQt1QK10_NO68GDwY0QXQwZs9aBtCMz/view?usp=sharing



Referências

BERIO, Luciano. *Two interviews: with Rossana Dalmonte and Bálint András Varga*. Trad.: David Osmond-Smith. Nova Iorque: Marion Boyars, 1984.

BORDWELL, David; OZU, Yasujiro. *Ozu and the Poetics of Cinema*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1988.

DUFOURT, Hugues. *Il dinamismo genetico del materiale musicale e il suo movimento generatore di spazio*. Lucca: Musica/Realtà, 2005.

FERNEYHOUGH, Brian; BOROS, James. *Shattering the vessels of received wisdom*. Perspectives of new music, p. 6-50, 1990.

LACHENMANN, Helmut. *Klangtypen der Neuen Musik*. In: *Musik als existentielle Erfahrung*, p. 1–20. Wiesbaden: Breitkopf und Härtel, 2004.

LIGETI, György. *Metamorphoses of Musical Form*, translated by Cornelius Cardew. In *Form—Space: Die Reihe 7*, English ed., 5–19. Bryn Mawr, PA: Presser, 1965

FERRAZ, Silvio. *Música e repetição: a diferença na composição contemporânea*. São Paulo: EDUC-Editora da PUC-SP, 1998.